

NOTICIARIO

DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

Repassou mais viva pela alma dos professores e alumnos da Faculdade a dôr sentida pelo desaparecimento do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho na occasião do segundo anniversario do seu fallecimento, em 5 de junho passado.

Nesse dia, todos os espiritos que admiram a sua obra e guardam delle uma recordação viva, deixaram as cogitações diarias da labuta quotidiana a que a existencia azafamada nos arrasta para volverem ao grande mestre toda sua attenção, ao inesquecivel bemfeitor todo seu carinho, ao invicto batalhador toda sua admiração, fazendo reviver entre saudosos, agradecidos e presos de admiração a sua vida de patriótico e incansavel esforço.

E, deixado o borborinho do trabalho onde, diariamente, afogamos os desgostos e as maguas da vida, o coração faz de novo irromper no espirito o pesar verdadeiro e sincero que o tempo não faz morrer apenas a fortaleza moral impõe-nos á resignação.

Vimos, assim, evidentemente desenhado no rosto dos mestres e alumnos da Faculdade, quando a caminho do Cemiterio da Consolação, aquella expressão triste; uma tristeza cordial porque ella é o estado definitivo em todos aquelles corações curados do choque e da subanea brutalidade do apprehensivo acontecimento de dois annos passados.

Reunidos á borda do tumulo do dr. Arnaldo, os presentes ouviram empolgantes e concisas palavras do prof. Celestino Bourroul, em manifestação de recordação saudosa tão expressiva, qual lagrima ahi derramada.

Os alumnos tiveram palavras sentidas e encomiásticas ao pae da Faculdade na poesia de sua lavra que recitou o orador Antonio Palma em nome dos seus collegas.

Naquelle mesmo dia, ás 21 horas, o Centro de Oswaldo Cruz realizou uma sessão solenne no Instituto de Hygiene. Presidiu-a o sr. Prof. Celestino Bourroul, que convidou para sentar-se a seu lado o sr. prof. Ricalde, da Escola de Assumpção.

Para logo se notava no vasto salão, repleto de medicos, estudantes e amigos do Dr. Arnaldo, o seu busto em bronze.

Explicada em rapidas palavras o motivo da sessão, o sr. presidente deu a palavra ao orador do Centro, o sr. Alipio Corrêa Netto, que, em nome dos estudantes lembrou a admiração, o respeito dedicados ao saudoso director, recordando o juramento de ser sua vida um exemplo por que todos os futuros medicos devem pautar a vida.

Levanta-se, então, o sr. prof. Ricalde e associa-se ás homenagens em honra á memoria do grande mestre, e affirma não o fazer por simples espirito de cortezia, sinão porque o nome e fama justa do dr. Arnaldo haviam já chegado á sua terra, onde eram acatado e admirado.

Finalmente, o sr. prof. A. Almeida Prado produziu uma bellissima oração, onde estuda com verdadeiro cuidado e grande descortino o coração do homem, a alma do benemerito e o vigor do mestre.

Prendeu a attenção do auditorio porque se sentia naquellas palavras leaes, incisivas, a expressão da verdade muito bem reconhecida no coração de todos aquelles que foram amigos, admiradores e entusiastas do nosso saudoso director.

A "Revista de Medicina" fez publico nesse dia um numero especial, onde muitos estudos se fizeram da pessoa de Arnaldo Vieira de Carvalho em contribuição sincera e modêsta para ver seu nome cada vez mais glorioso e repetido em todas as boccas com respeito e agradecimento porque elle foi bom, justo e benemerito.

LIGA DE COMBATE A' SYPHILIS

A 29 de Agosto passado festejou o seu segundo anniversario a Liga de Combate á Syphilis, annexa ao Centro Academico de Oswaldo Cruz.

Consistiu a cerimonia numa sessão solemne sob a presidencia do prof. Dr. Alves de Lima, vice-director da Faculdade, tendo se realizado no salão nobre da Santa Casa, ás 8 horas.

Nesta occasião usou da palavra o sr. presidente do Centro, doutorando Felicio Cintra do Prado, que, em empolgante e consciencioso oração, traçou as razões da existencia desta instituição, lembrou as difficuldades que a Liga venceu graças ao esforço e ao trabalho dos seus directores e associados.

O orador fez justiça aos nomes do sr. prof. dr. Aguiar Pupo, que orientou a parte clínica dos trabalhos com a sua proficiência e dedicação; do dr. Altino Antunes, dr. Ernesto Moreira e dr. Potyguar Medeiros, directores incansaveis dos diversos serviços da Liga.

Ao terminar a sua oração, referiu-se o orador á mensagem do sr. presidente da Republica, de maio ultimo, em que se vê attribuida ao Departamento Nacional de Saude Publica a primazia de ter iniciado a campanha contra a syphilis em territorio nacional. S. Paulo, merece esta primazia porque em 1918 já os estudantes paulistas haviam levantado tal campanha sob o patrocínio do dr. Arthur Neiva, velho e dedicado amigo dos estudantes.

“Não é questão de vaidade, diz o orador, é de justiça”

A seguir o sr. presidente chamou á mesa os srs. drs. prof. Aguiar Pupo, Altino Antunes, Potyguar Medeiros e Ernesto Moreira, os quaes, respectivamente, e sob vivos applausos, receberam de suas mãos bellos diplomas que lhes conferiam o titulo de socio honorario da Liga. Assim foi a maneira por que os socios e directores do Centro de Oswaldo Cruz quizeram manifestar-lhes o seu agradecimento nesta homenagem.

Fala o prof. Dr. Aguiar Pupo, que agradece a distincção que lhe fôra feita.

Por ultimo o orador do Centro, sr. Alipio Corrêa Netto, diz em breves palavras qual a nobreza do espirito altruistico e patriótico nesta acção bella e incitou seus collegas trilharem sempre o caminho do trabalho e do esforço pelo bem da Humanidade e honra da Patria.

Ao encerrar a sessão o prof. Alves de Lima teve palavras elogiosas á acção dos estudantes e agradeceu a presença dos medicos e estudantes em grande numero, que abrilhantaram a festa.

ESTUDANTES MINEIROS

Ao receber a agradavel nova da visita de uma turma de estudantes do 4.º anno da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, fez o Centro representar-se no desembarque dos distinctos collegas. Posto que estivesse ausente da capital a maioria dos estudantes por ser occasião de ferias, esforçaram-se os nossos collegas a prestar todas as homenagens aos nossos companheiros de Minas.

Organizamos diversos programmas de passeios e excursões, aliás sem se poder fazer o quanto eram merecedores os visitantes, por isso que tudo se fez em ultima hora.

Sendo um dos intuitos dos nossos collegas o estudo de doentes tra-

clomatosos, aperfeiçoando, assim, os seus conhecimentos, o dr. Pereira Gomes promptificou-se a mostrar-lhes os casos interessantes existentes na enfermaria de olhos da Santa Casa.

Chefiavam a importante missão os srs. profs. dr. Orsini e dr. Santa Cecilia, lentes de Ophtamologia da Faculdade de Bello Horizonte.

No dia 18 de julho o Centro realizou uma sessão solenne, que teve logar no amphitheatro de Anatomia, ás 14 horas.

Aberta a sessão em presença de muitos professores e alumnos da nossa Faculdade e dos nossos collegas mineiros, o sr. Paulo Saes, vice-presidente em exercicio, convidou a tomar assento na mesa os srs. profs. drs. Orsini e Santa Cecilia e o academico Hermogenes Pereira, da Faculdade mineira; em seguida convidou o prof. dr. Celestino Bourroul para presidir a sessão

Dada a palavra ao orador do Centro Oswaldo Cruz, o academico Antonio Palma, fez elle uma bella saudação aos collegas mineiros, em que mostra quanto nos era agradavel a sua visita; mórmente por que mais e mais se ajustam as relações entre estudantes de partes diversas do mesmo paiz, relações que passam de cerimoniaza á amizade, pelo conhecimento pessoal assim entretido.

Falou, ainda, em nome dos quartannistas de S. Paulo, o academico Pedro A. Marcondes Machado, que tambem saudou os collegas mineiros.

Por ultimo tomou a palavra o academico Hermogenes Pereira, da Faculdade de Bello Horizontes, que, ao interpretar o sentimento de seus collegas, teve expressões gentis de agradecimento ás modestas homenagens que lhes prestamos e desvaneceu-nos com o amavel convite para irmos áquella bella cidade mineira.

Todos os oradores foram franca e merecidamente applaudidos.
